

ANEXO III

LÍNEA III: OBSERVATORIO IBEROAMERICANO DE MUSEOS DOCUMENTO DE CONSTITUCIÓN DEL OBSERVATORIO IBEROAMERICANO DE MUSEOS (OIM)

I. Antecedentes.

La idea de crear un Observatorio Iberoamericano de Museos está presente en la Declaración de Salvador (Brasil), documento elaborado y aprobado durante el *I Encuentro Iberoamericano de Museos* en 2007. Posteriormente, la propuesta fue nuevamente discutida durante el *II Encuentro Iberoamericano de Museos*, celebrado en Florianópolis (Santa Catarina, Brasil) en junio de 2008. Finalmente, durante el *I Encuentro Iberoamericano Observatorio de Museos*, realizado entre los días 1 al 4 de diciembre de 2008 en la ciudad de Río de Janeiro (Brasil), se ratificó la necesidad de comprender los diversos aspectos y poner de relieve la importancia de los museos en las distintas dimensiones de la vida social.

En este sentido, el presente documento propone la creación del proyecto *Observatorio Iberoamericano de Museos* con carácter interinstitucional, intergubernamental e interdisciplinar para la producción, gestión, intercambio y construcción de conocimiento.

II. Misión.

Proponer y contribuir a la formulación de políticas públicas en el área de la Cultura con informaciones, datos, síntesis y análisis de los museos para el desarrollo social, cultural y económico de Iberoamérica.

III. Objetivos.

1. Promover el conocimiento y la comprensión de la diversidad museal de Iberoamérica.
2. Establecer criterios que posibiliten la comparación de conceptos, metodologías, indicadores, datos e informaciones relativos al campo museístico.
3. Crear un espacio de diálogo, intercambio y difusión del conocimiento y experiencias en Iberoamérica.
4. Estimular la interlocución entre la sociedad y los procesos de institucionalización de las memorias.
5. Desarrollar y sistematizar procesos de formación profesional y evaluación de políticas y prácticas en el campo museístico.
6. Elaborar diagnósticos y definir temas prioritarios de investigación y evaluación a partir de intereses comunes.

IV. Propuestas de líneas de acción.

1. La identificación, categorización y sistematización de las diversas iniciativas de producción de información relativas al ámbito museístico, para su posterior análisis comparativo.
2. Creación de un marco conceptual común para ser aplicado en el ámbito del Observatorio.
3. Creación de un sitio, dentro del portal Ibermuseos, destinado a la comunicación y difusión de las acciones del Observatorio.
4. Construcción de instrumentos de seguimiento y evaluación de la gestión de los museos, tales como estudios de público, censos de museos e indicadores.
5. Estimular programas de formación relacionados con la investigación, la gestión y la evaluación de las prácticas museológicas y su relación con la sociedad.
6. Formación de grupos de trabajo sobre los diferentes temas relativos a la implantación y desarrollo del Observatorio.
7. Realización de encuentros periódicos sobre los temas relativos al Observatorio.

V - Estructura y financiación

1. El Observatorio Iberoamericano de Museos es un proyecto dentro del ámbito del Programa Ibermuseos.
2. El Observatorio Iberoamericano de Museos cuenta con una coordinación ejecutiva, que recaerá en uno de los países integrantes del Programa Ibermuseos, con un mandato de cuatro años, a partir de la aprobación de este documento de constitución.
3. El Observatorio Iberoamericano de Museos se financiará con los fondos del Programa Ibermuseos, según acuerde el Consejo Intergubernamental, sin perjuicio de otros apoyos económicos.
4. El Observatorio Iberoamericano de Museos contará con un Comité Asesor formado por un responsable técnico designado por cada uno de los países integrantes del Programa Ibermuseos, así como por un representante de la Unidad Técnica de Ibermuseos que se designe.

VI – Recomendaciones

1. Para facilitar una gestión participativa del Observatorio Iberoamericano de Museos, se recomienda formar un Consejo Consultivo, en el que se integren cada uno de los países iberoamericanos que no forman parte de Ibermuseos, con el objetivo de extender las acciones del Observatorio a toda Iberoamérica.

DOCUMENTO DE CONSTITUIÇÃO DO OBSERVATÓRIO IBERO-AMERICANO DE MUSEUS (OIM)

I - Antecedentes

A idéia de construir um Observatório Ibero-Americano de Museus está presente na *Declaração da Cidade de Salvador, Brasil*, documento elaborada e aprovada durante o ***I Encontro Ibero-americano de Museus em 2007***. Posteriormente, a proposta foi novamente discutida durante o ***II Encontro Ibero-americano de Museus***, realizado em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, em julho de 2008. Finalmente, no ***I Encontro Ibero-americano Observatório de Museus***, realizado entre os dias 01 e 04 de dezembro de 2008, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, ratificou-se a necessidade de compreender os vários aspectos do campo e da importância dos museus para as diversas dimensões da vida social.

Neste sentido, o presente documento propõe a criação do projeto Observatório Ibero-americano de Museus de caráter interinstitucional, intergovernamental e interdisciplinar, voltado para a produção, a gestão, o compartilhamento e a construção de conhecimento.

II - Missão

Propor e contribuir para a formulação de políticas públicas na área da cultura a partir de informações, dados, sínteses e análises referentes ao papel dos museus para o desenvolvimento social, cultural e econômico na região Ibero-americana.

III - Objetivos

2. Promover o conhecimento e a compreensão da diversidade museal ibero-americana;
3. Estabelecer critérios que possibilitem a comparação de conceitos, metodologias, indicadores, dados e informações relativos ao campo museal;
4. Criar um espaço de diálogo, intercâmbio e difusão de conhecimento e experiências na Ibero - América;
5. Estimular a interlocução entre a sociedade e os processos de institucionalização das memórias;
6. Desenvolver e sistematizar processos de formação profissional e de avaliação de políticas e de práticas no campo museal;
7. Elaborar diagnósticos e definir temas prioritários de pesquisa e avaliação a partir de interesses comuns.

IV - Propostas de linhas de ação

1. A identificação, categorização e sistematização das diversas iniciativas de produção de informações relativas ao campo museal, visando futuras análises comparativas;
2. Criação de um quadro conceitual comum para ser aplicado no âmbito do observatório;
3. Criação de um sítio dentro do portal ibermuseus, destinado a comunicação e a difusão das ações do observatório;
4. Construção de instrumentos de acompanhamento e avaliação para a gestão de museus tais como estudos de público, cadastros de museus e indicadores;
5. Estimular programas de formação referentes à pesquisa, à gestão e à avaliação das práticas museais e sua relação com a sociedade;
6. Formação de grupos de trabalho sobre os diferentes temas relativos à implantação e ao desenvolvimento do observatório;
7. Realização de encontros periódicos sobre os temas relativos ao observatório.

V - Estrutura e financiamento

1. O Observatório Ibero-americano de Museus (OIM) é um projeto no âmbito do Programa IBERMUSEUS;
2. O Observatório Ibero-americano de Museus conta com uma coordenação executiva, que assumirá um dos países integrantes do Programa IBERMUSEUS, com um mandato de quatro anos, a partir da aprovação deste documento de constituição.
3. O Observatório Ibero-americano de Museus se financiará com os fundos do Programa IBERMUSEUS, conforme seja acordado pelo Conselho Intergovernamental, sem prejuízo de outros apoios econômicos.
4. O Observatório Ibero-americano de Museus contará com um Comitê Assessor formado por um responsável técnico, designado por cada um dos países integrantes do Programa IBERMUSEUS, bem como por um representante da Unidade Técnica que se designe.

VI – Recomendações

Para facilitar uma gestão participativa do Observatório Ibero-americano de Museus, se recomenda formar um Conselho Consultivo no qual se integrem cada um dos países ibero-americanos que não fazem parte do Programa IBERMUSEUS, com o objetivo de estender as ações do Observatório a toda região ibero-americana.